

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 22
7 junho . 2021
Universidade de Évora



ALENTEJO COM OBSERVATÓRIO ÚNICO SOBRE ADIÇÕES E COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ALUNOS

O consumo de substâncias psicoativas e os comportamentos aditivos de alunos nas escolas do Alentejo vão ser estudados num observatório pioneiro no país coordenado por Manuel Lopes, professor do Departamento de Enfermagem e investigador do CHRC da Universidade de Évora. **p. 2**

MINISTRA DA COESÃO TERRITORIAL ENFATIZA PAPEL DAS UNIVERSIDADES

"As Universidades têm um papel fundamental no desenvolvimento dos territórios" lembrou a Ministra na cerimónia de assinatura de contratos de Recursos Humanos Altamente Qualificados na Universidade de Évora. **p. 3**

PRÉMIO GONÇALO RIBEIRO TELLES

Aurora Carapinha, Professora do Departamento professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento distinguida com o Prémio Gonçalo Ribeiro Telles. **p.4**

licenciaturas
mestrados integrados
**DIAS
ABERTOS
ONLINE**
7,8 e 9.jun.21



**VIVE
UÉVORA**
2021.2022

ALENRISCOS

OBSERVATÓRIO DOS CONSUMOS NO ALENTEJO

ALENTEJO COM OBSERVATÓRIO ÚNICO SOBRE ADIÇÕES E COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ALUNOS

O consumo de substâncias psicoativas e os comportamentos aditivos de alunos nas escolas do Alentejo vão ser estudados num observatório pioneiro no país, coordenado por Manuel Lopes, professor do Departamento de Enfermagem e investigador do Comprehensive Health Research Centre (CHRC) da Universidade de Évora.

Único no país, o objetivo do Observatório AlenRiscos é o estudo sobre o consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos no contexto escolar das turmas do 3º Ciclo do Ensino Básico (7º e 9º ano de escolaridade) de todas as escolas da Região Alentejo. Para o efeito desenvolve um estudo longitudinal com observação anual dos consumos e comportamentos de risco em todas as escolas do Alentejo. "As escolas são essenciais na criação de dinâmicas preventivas no que toca ao uso e abuso das substâncias psicoativas. É nas salas de aula e nos vários contextos escolares que as crianças crescem e os jovens amadurecem" sublinha Manuel Lopes, pelo que "um conhecimento profundo destas realidades deverá constituir uma prioridade".

Neste sentido, "a avaliação do perfil do uso de drogas e comportamentos de risco numa dada população permite o desenvolvimento de programas mais realistas e ainda, quando a pesquisa é realizada longitudinalmente, passa a fornecer indicadores fundamentais para a avaliação dos resultados de intervenções eventualmente implementadas num dado período" sublinha o professor da UÉ. Torna-se, portanto pertinente e oportuno a concretização deste projeto e o envolvimento de toda a comunidade escolar assim como parceiros estratégicos com atuação na área da saúde, educação, investigação e intervenção social".

Manuel Lopes explica ainda que "o consumo de substâncias psicoativas e os comportamentos aditivos no contexto escolar constituem hoje um sério problema de saúde pública" pelo que a comunidade educativa "é confrontada com enormes desafios no sentido do desenvolvimento de uma resposta única, integrada e pragmática para um fenómeno em constante evolução".

Recorde-se que este Observatório é constituído por investigadores da Universidade de Évora e por parceiros de diversas instituições, nomeadamente: Unidade de Intervenção Local em Comportamento Aditivos de Évora / DICAD da ARS Alentejo; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Alentejo; Departamento de Saúde Pública da ARSA. O protocolo interinstitucional relativo ao Observatório AlenRiscos foi assinado no dia 2 de junho numa cerimónia pública que decorreu na DGEstE, (Évora).



MINISTRA DA COESÃO TERRITORIAL ENFATIZA PAPEL DAS UNIVERSIDADES

"As Universidades têm um papel fundamental no desenvolvimento dos territórios" lembrou a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, na cerimónia de assinatura de contratos de Recursos Humanos Altamente Qualificados, financiados no âmbito do programa Alentejo 2020 e que decorreu na passada sexta-feira, dia 5 de maio, na Universidade de Évora.

Considerando ser um "dia muito importante", não só para a Universidade de Évora como também para a região, Ana Abrunhosa realçou algumas medidas adotadas pelo Governo para o desenvolvimento e coesão do território nacional, nomeadamente ao nível da investigação e do emprego científico. A ideia foi partilhada pela Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas ao referir que "com a contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados estamos a dar mais um passo na materialização de um caminho absolutamente fundamental que consiste na aposta na Ciência e no fortalecimento das condições para a atração de emprego científico e tecnológico na região".

Mostrando-se "muito satisfeita" com os resultados alcançados pela academia eborense nos últimos anos ao nível da investigação científica, a Reitora da UÉ sublinhou que "a contratualização hoje aqui firmada com os vinte e um investigadores, doutorados e mestres, são disso exemplo".

Já no PACT, a Ministra enfatizou a importância dos parques de ciência e tecnologia enquanto "interfaces entre a academia, a comunidade e as empresas" e reforçou que a colaboração é a chave para o sucesso nas candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), depois de ter reunido com o Vice-Reitor para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo da Universidade de Évora e Presidente Executivo do PACT, Soumodip Sarkar.

O programa continuou na parte da tarde com a visita da Ministra ao edifício dos Leões, onde teve oportunidade de conhecer diversos projetos com as intervenções de António Candeias, Vice-Reitor para a Investigação e Desenvolvimento, de Ana Telles, Diretora da Escola de Artes e de Leonel Alegre, coordenador do projeto ARTERIA_LAB.



PRÉMIO GONÇALO RIBEIRO TELLES

Aurora Carapinha, arquiteta paisagista, professora do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e investigadora do CHAIA da Universidade de Évora foi galardoada com o Prémio Gonçalo Ribeiro Telles, uma iniciativa conjunta do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, da Ordem dos Engenheiros, da Causa Real, da APAP - Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, e da Universidade de Évora que pretende homenagear a visão do Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles.



UÉ: ESTRATÉGIA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO JÁ ESTÁ NO TERRENO COM BOOTCAMP

Chama-se EntrePOWER a recente estratégia de Empreendedorismo e Inovação da Universidade de Évora para potenciar a transferência de conhecimento para a sociedade. Depois do lançamento da chancela Spin-off UÉvora pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e

Ensino Superior, Manuel Heitor, o primeiro Bootcamp de Empreendedorismo e Inovação que decorreu nos dias 28 e 29 de maio marcou o lançamento no terreno desta estratégia para, com o apoio do Santander Universidades, capacitar presencialmente a comunidade académica, e aumentar o impacto da Universidade de Évora.

O processo de tornar uma ideia num modelo de negócio nem sempre é fácil, apesar de altamente relevante. Por isso mesmo, o bootcamp Empreend'UÉ foi desenhado para auxiliar a transferência sustentada das ideias científicas da Universidade de Évora para a sociedade. Durante os dois dias em que decorreu esta iniciativa, os vinte participantes exploraram o desenvolvimento de ideias de negócio de sucesso, através da metodologia Lean Startup: Conceptualização, Validação, Financiamento, Internacionalização, Avaliação de Impacto e Comunicação foram os módulos que constituíram esta ação.



DUPLA DE ESTUDANTES DE MÚSICA VENCE PRESTIGIADO CONCURSO INTERNACIONAL

Os estudantes da classe de acordeão do Departamento de Música da Escola de Artes da Universidade de Évora, Sérgio Gladkyy e Maxim Nedobezhkin, venceram recentemente, em duo, o primeiro prémio da categoria de música de câmara no prestigiado Concurso Internacional Concord of Sounds 2021 que decorreu em Latvia, na Letónia, entre os dias 16 e 20 de maio.

O duo da UÉ que contou com o apoio do docente Gonçalo Pescada na preparação para este concurso no qual estiveram presentes participantes de 32 nacionalidades, foi distinguido na categoria "Ensemble" (nível superior), tendo interpretado obras de Tchaikovsky, Shalayeve, Precz e Zubitsky.

Tanto Sérgio, de nacionalidade ucraniana, como Maxim, oriundo da Rússia, residem em Portugal, frequentaram o ensino regular e são atualmente estudantes no 1º ano da Licenciatura em Música. Face às restrições associadas à pandemia de Covid-19 o concurso decorreu em formato online, sendo que todas as provas se realizaram à distância.

'SILICON VALLEY' PARA TRANSFORMAR A REGIÃO

Mais de 100 académicos, empresários, políticos e dirigentes da administração pública pedem ao Governo a instalação no Alentejo da estrutura europeia permanente para o empreendedorismo, para ajudar a transformar a região no próximo 'Silicon Valley'. "O ecossistema educativo profundamente enriquecido pelo desenvol-



vimento das instituições de ensino superior e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT)" são alguns exemplos do "trabalho e evolução" da região em matéria de empreendedorismo e inovação, sustenta Soumodip Sarkar, Vice-Reitor para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo da Universidade de Évora.

PREPARA O TEU FUTURO

**CURSO PREPARATÓRIO
PARA O INGRESSO
NO ENSINO SUPERIOR**

candidaturas abertas até
16 DE julho DE 2021



TAPETES DE ARRAIOLOS EM VISITA GUIADA

Cristina Barroca Dias, professora do Departamento de Química e investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora explica no episódio 12 do programa Visita Guiada, transmitido pela RTP2, a história dos Tapetes de Arraiolos. A investigadora procedeu a análises químicas às lãs de Tapetes de Arraiolos dos séculos XVII e XVIII, tendo-se obtido informações determinantes para um avanço no conhecimento sobre a evolução decorativa dos Tapetes de Arraiolos. Fique a conhecer a história, origens e influências do Tapete de Arraiolos, ao seu processo artesanal de produção, às suas técnicas e materiais, bem como apresentar a sua evolução artística, material e técnica.



PRÉMIO A.H. DE OLIVEIRA MARQUES PARA LAURINDA ABREU

Laurinda Abreu, Professora do Departamento de História e investigadora do CIDEHUS da Universidade de Évora, foi a vencedora de 2021 do Prémio A.H. de Oliveira Marques, pelo seu artigo intitulado "Os cuidados de saúde e a difusão dos conhecimentos médicos no império português, particularmente o Estado da Índia (séculos XVI aXVIII)".

Este prémio, atribuído pela The Association for Spanish and Portuguese Historical Studies, distinguiu este artigo publicado na revista *Medical History*, da Cambridge University Press, devido à amplitude e âmbito da sua investigação, que fornece uma análise das políticas reguladoras portuguesas que tentaram padronizar a formação e prática dos profissionais de saúde no Portugal pré-moderno, sobretudo cirurgiões, médicos e boticários.

O artigo, que recorreu a diversas fontes primárias e secundárias, incluindo 3548 documentos primários relacionados com aproximadamente 2000 'curadores' ou curandeiros dos séculos XVI a XVIII, evidencia de que forma esses regulamentos da metrópole foram aplicados nas colónias, com especial ênfase na Índia, demonstrando de que forma ocorreram preconceitos coloniais e negligência imperial nos cuidados médicos prestados na colónias e de que forma se disseminou o conhecimento em práticas médicas no país e no estrangeiro.

O prémio A.H. de Oliveira Marques é atribuído de dois em dois anos, desde 2007, e distingue o melhor artigo ou capítulo de livro sobre a história portuguesa publicado durante os dois anos anteriores.



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DA TORRE DO SERTÓRIO DE NOVO EM ATIVIDADE

O histórico posto de observação meteorológica da Torre do Sertório em Évora retomou a sua atividade no dia 20 de maio de 2021. A reinstalação desta estação meteorológica resulta da colaboração entre o Instituto de Ciências da Terra (ICT) da Universidade de Évora, o Instituto Português do Mar e

da Atmosfera (IPMA) e a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

"Este é o primeiro passo de um projeto que pretendemos mais ambicioso com contornos científicos, culturais e educativos" avançou António Candeias, Vice-Reitor para a Investigação e Desenvolvimento da academia eborense ao esperar que, num futuro próximo, "a torre possa ser visitável e tornar-se em mais um elemento de atração na cidade albergando um centro interpretativo na área da meteorologia".

Dotada de moderno equipamento tecnológico, a renovada estação meteorológica, que integra agora a rede do IPMA, voltou a estar em condições de medir a temperatura e humidade do ar, precipitação, intensidade e direção do vento, pressão atmosférica e radiação solar, uma evidência realçada por Rui Salgado, coordenado do ICT, polo da UÉ, aproveitando a ocasião para agradecer aos técnicos e investigadores envolvidos neste processo.

Referindo-se de igual forma à importância deste posto de observação meteorológica, Ricardo Deus, responsável da Divisão de Clima e Alterações Climáticas do IPMA mostrou-se ainda "sensibilizado" pela ligação que mantém com Universidade de Évora "pois foi aqui que estudei no Mestrado em Clima e Alterações Climáticas" recorda.

Os dados provenientes das diversas leituras passam a ser disponibilizados publicamente e em tempo real sendo fundamentais para as entidades com funções de proteção civil, caso do Serviço Municipal de Proteção Civil - SMPC, que passam a ter acesso a novos elementos para o exercício da sua atividade. A este respeito, Carlos Pinto Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, considerou que esta estação é "muito importante não apenas no contexto local ou regional, mas também a nível global, uma vez que os dados recolhidos irão permitir importantes informações sobre a evolução das alterações climáticas". Recorde-se que a estação meteorológica da Torre do Sertório foi fundada em 1869 tendo a sua atividade interrompida em 2014.



ESTUDANTE DA UÉ ELEITO VICE-PRESIDENTE DA ERASMUS MUNDUS ASSOCIATION

Ashiqur Rahman, estudante do Doutoramento em Ciências da Terra e do Espaço da UÉ foi eleito vice-presidente da Erasmus Mundus Association (EMA) para o período 2021-2023, durante a reunião anual (EMA General Assembly) que decorreu virtualmente no passado Sábado. A Erasmus Mundus Association é uma associação para alunos e ex-alunos dos programas de mestrado e doutoramento Erasmus Mundus, com mais de 12 000 membros registrados em mais de 170 países.



REPORTAGEM RTP

A RTP acompanhou a reativação da Estação Meteorológica do Sertório no Centro Histórico de Évora. Trata-se de uma mais-valia para os investigadores do na área do clima, mas também para o Instituto de Meteorologia. Está instalada num local simbólico e a Universidade de Évora pretende usar esta Estação também como centro interpretativo.



ESTUDANTE DA UÉ VENCE CONCURSO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA

José Afonso Martins Almeida, aluno do Mestrado em Gestão da Universidade de Évora, é o vencedor da segunda edição do Concurso de Inovação Financeira da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que distingue, a cada dois anos, os melhores trabalhos académicos nesta área.

A sua dissertação "Análise da Relação Entre a Bitcoin e o Mercado Acionista: Estudo de Preços, Rendibilidades e Transferência de Volatilidade" procurou compreender como a Bitcoin, "a criptomoeda com mais reconhecimento e volume de transações" e a economia mundial "estão relacionadas em preços, rendibilidades e volatilidade". Os resultados "evidenciam a não existência de relação de longo prazo, no entanto, no curto prazo, existe uma relação de causalidade unidirecional da Bitcoin para os índices mundiais em estudo, tanto ao nível da rentabilidade como de transferência de volatilidade", sendo alguns mais impactados do que outros.

José Afonso Martins Almeida refere que este prémio "é um reconhecimento do esforço e da dedicação" que colocou na elaboração da tese de mestrado e também um reconhecimento da academia nacional. A curiosidade sobre as criptomoedas, fenómeno recente e com grande visibilidade, foi a motivação para realizar este trabalho, que "procurou fornecer explicações empíricas do comportamento entre a Bitcoin e os maiores índices do mercado de ações". O autor acredita que os resultados deste estudo "são significativos e têm um potencial uso" dado poderem "facilitar melhores decisões de risco na otimização do portfólio de investimentos, devido ao facto da incerteza ser um fator importante que condiciona o comportamento do investidor nos mercados financeiros".



XXX PRÉMIO RAINHA SOFIA DE POESIA IBERO-AMERICANA ATRIBUÍDO A ANA LUÍSA AMARAL

A poetisa Ana Luísa Amaral foi galardoada com o XXX Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana. O galardão, no valor de 42 mil euros, é atribuído pelo Património Nacional de Espanha e pela Universidade de Salamanca e distingue um autor vivo cujo contributo para o património cultural do espaço ibero-americano seja significativo. Recorde-se que Ana Luísa Amaral foi galardoada com o Prémio Vergílio Ferreira 2021 pela sua posição como "uma das mais relevantes poetisas da atualidade", abordando na sua obra, traduzida para diversas línguas, "a memória e vindicação do

UÉ CELEBRA DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No âmbito do Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho, o Laboratório Associado CHANGE, liderado pelo MED da UÉ organizou uma mesa-redonda intitulada "Um ambiente, vários desafios, muitas mudanças", que decorreu na vila de Grândola com o objetivo de promover o debate sobre políticas públicas para o ambiente.

Esta iniciativa contou com a presença de representantes de diversas áreas do Governo, da administração pública regional e local e do ensino superior e investigação, que discutiram políticas públicas para o ambiente. O CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade - é o primeiro Laboratório Associado dedicado por completo à Mudança Global e Sustentabilidade em Portugal. Integra três unidades de investigação nacionais de excelência nesta área: o Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento - MED (MED Uevora), o Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes - Ce3c e o CENSE - Center for Environmental and Sustainability Research.

CHANGE - Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade

UM AMBIENTE VÁRIOS DESAFIOS MUITAS MUDANÇAS

Conversas sobre políticas públicas

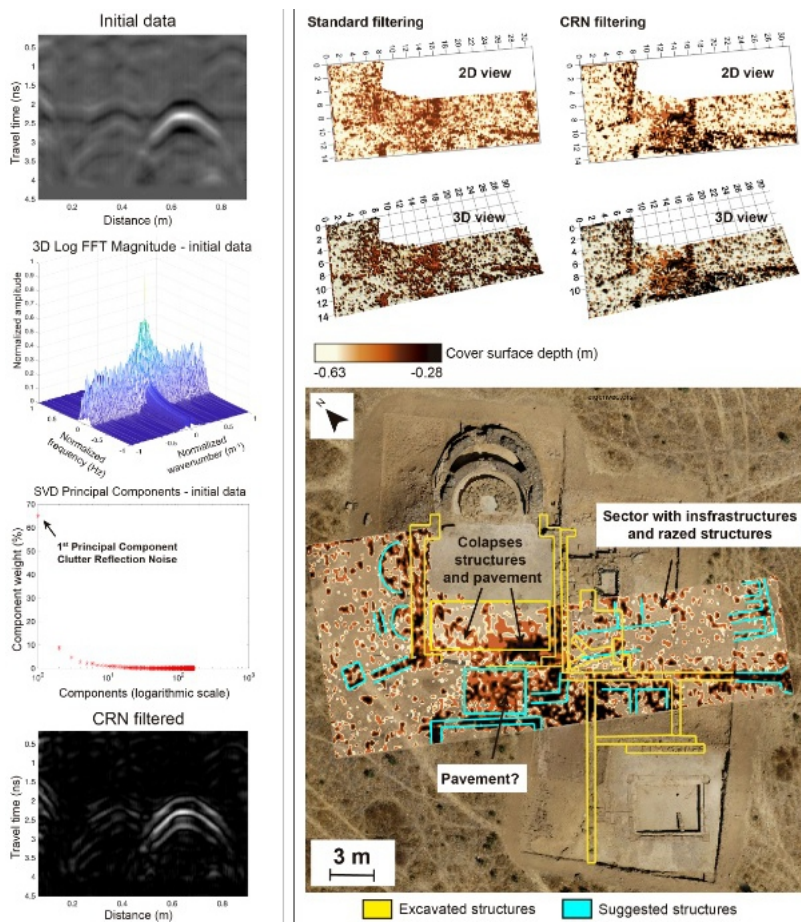
 Manuel Heitor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	 João Pedro Matos Fernandes Ministro do Ambiente e da Ação Climática	 Maria do Céu Antunes Ministra da Agricultura	 António Ceia da Silva Presidente da CCDR Alentejo	 António Mendes Presidente da Câmara Municipal de Grândola
 António Cruz Serra Reitor da Universidade de Lisboa	 Ana Freitas Reitora da Universidade de Évora	 João Sôágua Reitor da Universidade NOVA de Lisboa	 Laura Rodrigues Presidente da Direção do SMART FARM COLAB	 Rui Santos Investigador, Direção CHANGE

Com a participação da jornalista **Ana Daniela Soares**

5 JUN | DIA MUNDIAL DO AMBIENTE
HERDADE DA RIBEIRA ABAIXO, GRÂNDOLA



Foi no dia 29 de maio que a Associação Académica celebrou o seu 43º aniversário. Numa cerimónia que foi transmitida online e que contou com a presença de responsáveis de várias entidades, a Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas que considerou ser "esta uma ocasião em que, felicitando a Associação Académica, se felicitam todos os estudantes da Universidade de Évora: os que aqui estudam atualmente e todos os que por aqui já passaram. E neste ponto é inquestionável o contributo diário da AAUE para a dinâmica de funcionamento da Universidade de Évora. A Academia precisa de uma AAUE interventiva, dialogante e que seja a voz dos estudantes na Academia e fora dela, como tem sido até aqui. Uma AAUE que fomente a partilha, a coesão e o entendimento".



ESTUDO ICT APRESENTA METODOLOGIA INOVADORA

Os investigadores do grupo de Geofísica Aplicada à Arqueologia do ICT Rui Oliveira, Bento Caldeira e José Borges, em colaboração com Teresa Teixidó do Instituto Andaluz de Geofísica da Universidade de Granada, Espanha publicaram um artigo na revista Remote Sensing (Special Issue: Advanced Techniques for Ground Penetrating Radar Imaging) que apresenta uma metodologia inovadora para melhorar os dados de georradar.

Geralmente, num local arqueológico não escavado, as estruturas enterradas que podem ser identificadas pelo método de georradar (GPR) encontram-se envolvidas por solo e derrubes das próprias estruturas. Estes derrubes introduzem um tipo de ruído nos dados da prospeção GPR que os

métodos tradicionais de processamento não são capazes de eliminar com eficácia.

Neste artigo é apresentada uma metodologia inovadora para melhorar dados de GPR nessas condições de ruído. A metodologia combina o uso da técnica de decomposição em valores singulares aplicada no domínio espectral, permitindo aumentar a eficácia da seleção do ruído para sua eliminação e também a automatização do processo de seleção.

Os resultados desta abordagem permitem aumentar a perçetibilidade sobre a existência de estruturas arqueológicas enterradas, podendo contribuir para a criação de conteúdos de realidade aumentada para divulgação de locais arqueológicos não escavados. O artigo está disponível aqui.



FILOMENA BARROS

SESSÃO DE HOMENAGEM

24 MAIO 2021 | 16H30 | SESSÃO ONLINE
TRANSMISSÃO EM DIRETO VIA
FACEBOOK E YOUTUBE DO CIDEHUS



FILOMENA BARROS HOMENAGEADA NA UÉ

Na semana em que celebraria o seu aniversário, o Departamento de História e o CIDEHUS da Universidade de Évora organizaram uma sessão de homenagem em memória da Professora Filomena Barros. A evocação foi feita por alunos, amigos e colegas a partir de testemunhos pessoais e da reflexão sobre o significado e impacto da sua obra científica. A sessão decorreu no dia 24 de maio de 2021.



conheça o novo número da revista da UÉ

INVERSO

NÚMERO 2



Ficha Técnica

Coordenação | Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT